



Unidade Curricular: [7053258] Bioética na Saúde Sexual e Reprodutiva

Unidade Curricular:	[7053258] Bioética na Saúde Sexual e Reprodutiva				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[MA01] Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S1	Nr. de ECTS	3

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Alexandra Manuela Garces Caramelo Tereso (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Alexandra Manuela Garces Caramelo Tereso

Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver conhecimentos no domínio da bioética em saúde sexual e reprodutiva.
- Analisar e debater os temas apresentados de forma objetiva e sistematizada.
- Reconhecer a importância da reflexão bioética nos quotidianos profissionais dos EEESMO.

Conteúdos Programáticos

1. Bioética: definição e evolução
2. Farmacologização do desejo e do prazer
3. Medicalização da reprodução:
 - Regulação da fecundidade
 - Procriação Medicamente Assistida
4. O estatuto do embrião humano e o direito à vida
5. Diagnóstico pré-natal e a especificidade do diagnóstico genético pré-implantação
6. Gravidez de substituição
7. A autonomia reprodutiva da mulher e a opção pelo tipo de parto
8. O consentimento informado em saúde materna e obstetrícia

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

A seleção dos conteúdos programáticos permite ao estudante o desenvolvimento da capacidade de análise e de reflexão bioética no âmbito da saúde sexual e reprodutiva e contribui para ampliar o horizonte da reflexão bioética para além das temáticas incluídas no programa.

Total de Horas de trabalho:	0084:00	Total de Horas de contacto:	0033:00
Teóricas:	0017:00	Teórico-Práticas:	0008:00
Seminário:	0008:00	Orientação Tutorial	0000:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00	Trabalho de Campo:	0000:00
Estágio:	0000:00		

Metodologias de Ensino e Avaliação

Na componente Teórica privilegiar-se-ão as metodologias expositiva-interativa e analítica, em regime presencial e *e-learning*. Em cada sessão letiva os estudantes são convidados para a realização de comentários, para a partilha de saberes e para o debate a partir da exposição de conteúdos teóricos, da visualização de filmes e de documentários.

Na componente Teórico-Prática a metodologia analítica efetivar-se-á através da análise de casos implicando pesquisa bibliográfica, mobilização de conhecimentos teóricos e debate.

O estudante poderá optar por avaliação periódica ou avaliação por exame final.

A classificação final, obtida por avaliação periódica, corresponderá à classificação da prova de avaliação de conhecimentos escrita (100%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Privilegia-se o estímulo ao pensamento crítico e ao trabalho de pesquisa que contribuam para a análise dos problemas bioéticos selecionados.

A componente de aprendizagem teórica pretende proporcionar conhecimentos e motivar o estudante para o seu aprofundamento desenvolvendo a competência cognitiva para a análise bioética fundamental o exercício profissional do EEESMO.

Na componente de aprendizagem teórico-prática a metodologia adotada em sala de aula, permite ao estudante desenvolver a competência analítica e de sistematização necessárias ao debate dos argumentos que fundamentam a tomada de decisão ética.

Como estratégia de ensino-aprendizagem, a análise de casos em grupo implica a pesquisa bibliográfica e documental, a análise crítica de textos, o conhecimento dos referenciais teóricos de suporte à tomada de decisão e a reflexão sobre as fases que englobam o processo de decisão.



Bibliografia

- Cook, R., Dickens, B., & Fathalla, M. (2003). *Reproductive Health and Human Rights: Integrating Medicine, Ethics and Law*. Oxford: Clarendon Press.
- Fry, S. T., & Johnstone, M. (2008). *Ethics in Nursing Practice. A Guide to Ethical Decision Making*. (3rd ed.). Oxford: Blackwell Publishing.
- Galvão, Pedro (Org.). (2005). *A Ética do Aborto: Perspectivas e Argumentos*. Lisboa: Dinalivro.
- Neves, M. C. P. & Osswald, W. (2014). *Bioética Simples*. Lisboa: Verbo.
- Nunes, R. (2013). *Gene Ética*. São Paulo: Almedina.
- Nunes, R. (2014). Consentimento Informado e Boa Prática Clínica. *Julgar*, Número especial, 115-137.
- Wendler, D. & Rackoff, J. (2001). Informed Consent and Respecting Autonomy. What's a Signature Got to Do with It. *IRB ? Ethics & Research*. 23 (3),1-4.

Inválido para efeito de certificação